

UMA ANÁLISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO PARA O TECNÓLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS

GIOVANI RODRIGUES DE MOURA¹; IGOR BOHNS GAUTERIO²; LEANDRO REZENDE BENTO³; RENAN SAMPAIO MARTINEZ⁴; WILLIAM SILVA RODRIGUES⁵; ROSANA DA ROSA PORTELLA TONDOLO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – giovanidetroia@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – igor.bohns@gmail.com;* ³*Universidade Federal de Pelotas – leandrobentolobao@hotmail.com;* ⁴*Universidade Federal de Pelotas – renan.martinez02@gmail.com;* ⁵*Universidade Federal de Pelotas – wrodrigues.tec@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – rosanatondolo@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, tem como objetivo analisar as necessidades do mercado de trabalho na cidade de Pelotas, levando em consideração os campos de conhecimento abordados no Curso Superior de Tecnologia em Processos gerenciais. Discuti-se, também o quanto o curso é conhecido pelos entrevistados, bem como, as necessidades do mercado e as suas perspectivas de contratação.

Os resultados foram obtidos através da aplicação de um questionário, com proprietários e/ou algum funcionário ligado diretamente à seleção dentro das empresas visitadas. Pode-se observar que há uma aceitação do mercado, e que existe uma necessidade de profissionais desta área, mas, o curso ainda necessita ser mais divulgado, para que haja maior reconhecimento e estas vagas sejam preenchidas.

2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa de escopo exploratório técnica de coleta de dados entrevista, por meio de um roteiro de entrevista estruturado. Foi definida uma amostra de 20 questionários aplicados com responsáveis pelo recrutamento e seleção das empresas, devido ao pouco tempo que se possuia para a elaboração do trabalho. A técnica para interpretação dos dados foi análise de conteúdo com cruzamento dos dados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa, tem como objetivo analisar as necessidades do mercado de trabalho na cidade de Pelotas, levando em consideração os campos de conhecimento abordados no Curso Superior de Tecnologia em Processos gerenciais. Discuti-se, também o quanto o curso é conhecido pelos entrevistados, bem como, as necessidades do mercado e as suas perspectivas de contratação

Dessa forma, o trabalho mostrou aspectos sobre os jovens no mercado de trabalho, inserção profissional e um breve histórico do tecnólogo no Brasil. Esses aspectos somados a metodologia e aos dados obtidos através dos questionários aplicados juntos aos responsáveis pelas empresas, procuram fornecer o suporte que a referida pesquisa necessita para ser compreendida.

No presente estudo o perfil dos respondentes foi composto em sua maioria por homens, representando 75%, proprietários das empresas visitadas, o que

torna mais importante para os resultados visto que eles normalmente participam com grande influência na contratação de um novo profissional para sua empresa, ou quando esta decisão não é tomada única e exclusivamente por eles. A grande maioria das empresas visitadas possui mais de 5 anos de existência devido ao dado obtido no momento em que questionados a quanto tempo estão na empresa, e relacionado ao cargo que ocupam dentro da mesma. A grande maioria dos profissionais que ocupam um cargo de gestão tem curso superior completo ou incompleto, o que favorece o intuito de que há alguma preferência por profissionais com formação especializada.

Ao fazer uma análise sobre a importância que um curso superior tem para um gestor é possível notar de 9 a cada 10 pessoas, que ocupam cargos de gestão tendem a valorizar profissionais com formação superior.

Conforme os dados foi verificado que o curso de Processos Gerenciais é conhecido por 2/3 dos respondentes, o que demonstra que ainda há a necessidade de uma maior divulgação do curso para as empresas da cidade e assim uma maior inserção dos formados nesta área no mercado de trabalho. Principalmente pelo fato de que algumas questões estão relacionadas diretamente as atividades que podem ser executadas por tecnólogos deste curso e são uma necessidade latente nas empresas, chegando em sua unanimidade nos atributos relacionados a Administração Financeira e Contábil e sendo a maioria no desenvolvimento e execução de Plano de Negócios e Planejamento de Custos. Tornam-se profissionais necessários por 65% dos respondentes em Cadeia de suprimentos e Logística e 57,1% em Gestão de Pessoas.

Foi possível evidenciar que mais da metade das empresas não possuem um profissional formado na área de gestão o que analisando juntamente com os resultados anteriores, demonstra que há uma possibilidade razoável de contratação de formandos Tecnólogos em Processos Gerenciais, e essa oportunidade aumenta a medida que há planos de ampliação e criação de novas unidades destas empresas em 60% das intenções dos empresários desta cidade, como constatado na pesquisa, confirmado, quando 91,7% deles afirmam que contratariam um profissional especializado na área de gestão para estas ampliações.

Os principais aspectos levantados pelos respondentes na hora de contratar ou não um gestor é o conhecimento técnico. Confronta-se, porém, este dado com a necessidade de experiência profissional, o que não favorece os profissionais recém-formados sem experiências anteriores em gestão.

Por fim, dentre os respondentes, 95% afirmam que contratariam um profissional que possui uma formação em tecnólogo em Processos Gerenciais, a partir de um perfil traçado no catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia, que está disponível no Projeto Pedagógico do Curso. Mas não informado aos respondentes, que se trataria daquele perfil para que as respostas não fossem induzidas.

4. CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivo analisar as necessidades do mercado de trabalho na cidade de Pelotas, levando em consideração os campos de conhecimento abordados no Curso Superior de Tecnologia em Processos gerenciais. Discuti-se, também o quanto o curso é conhecido pelos entrevistados, bem como, as necessidades do mercado e as suas perspectivas de contratação.

O que demonstra-se com nossa pesquisa que há aceitação do mercado, especialmente quando lhes são apresentadas as características de formação deste profissional, apesar do razoável conhecimento que se tem sobre o curso. Existe mercado para absorver boa parcela dos alunos formados nesta área, ou ao menos notou-se que existe esta necessidade perante as empresas visitadas.

E que talvez o preconceito antes existente perante um profissional tecnólogo, já não seja tão evidente como em anos anteriores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERIONI, L.; DONNINI, N.; MORRESI, S. X Coloquio Internacional Sobre Gestión Universitaria en América del Sur. **Aplicación de indicadores cualicuantitativos para evaluar un programa de admisión a la educación superior.** Departamento de Economía Universidad Nacional del Sur. Mar del Plata, 2010.

GAUTERIO, Igor Bohns. **Qualidade nos serviços no Meio Rural: Um Estudo sob o Olhar dos Turistas e dos Empreendedores.** 2011. Monografia do Curso de Bacharelado em Turismo. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas/RS.

JUCÁ, Mario Cesar; OLIVEIRA, Paulo Jorge de; SOUZA, Romildo José de. **Cursos Superiores Tecnológicos: Um Avanço da Educação Superior no Brasil.** 2010.

Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Universidade federal de Pelotas. 2014. Acessado em 22 de julho de 2017 em: <http://wp.ufpel.edu.br/processosgerenciais/projeto-pedagogico-do-curso/>

ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei; MARTINS, Bibiana Volkmer. **Reflexões Sobre a Empregabilidade dos Jovens Provenientes de Cursos Superiores de Tecnologia.** Revista Pensamento Contemporâneo de Administração. 2017. Acessado em 20 de Julho de 2017. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/4506/reflexoes-sobre-a-empregabilidade-dos-jovens-provenientes-de-cursos-superiores-de-tecnologia>